

**Coleção
IBEGEANA**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2004

TERCEIRO TRIMESTRE

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Machado

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Coordenação de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente

Evaldo Lopes do Rego

Equipe Técnica

Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)

Denise Vouga Tardelli

Dulcinéia de Freitas Nascimento

Laudelina Paula Cesario

Leda da Conceição Pereira

Leila Sampaio Franco

Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente

Eduardo Olimpio Mota Fialho

Equipe Técnica

Celso Santos Cortês

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Paulo Sérgio da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao terceiro trimestre de 2004.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino. A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado; e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2004

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL... ..	26 358 032	14 282 188	239 147	4 174 822	102 866	115 189	7 443 820
JANEIRO.....	2 778 794	1 516 227	21 873	432 797	17 835	9 165	780 897
FEVEREIRO.....	2 636 573	1 398 905	22 959	413 445	11 156	13 284	776 824
MARÇO.....	3 045 499	1 636 362	28 510	545 051	14 685	21 294	799 597
ABRIL.....	2 762 355	1 427 785	33 134	437 057	16 864	22 187	825 328
MAIO.....	2 965 029	1 594 288	24 487	467 635	15 985	19 365	843 269
JUNHO.....	3 021 101	1 616 149	27 389	473 805	17 662	10 109	875 987
JULHO.....	3 071 319	1 686 035	31 379	492 629	3 973	2 356	854 947
AGOSTO.....	3 077 120	1 729 655	23 331	444 654	3 323	5 913	870 244
SETEMBRO.....	3 000 242	1 676 782	26 085	467 749	1 383	11 516	816 727
OUTUBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO..	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2004

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	26 163 486	25 113 813	887 918	161 755
JANEIRO.....	2 783 512	2 663 837	110 710	8 965
FEVEREIRO.....	2 657 093	2 545 210	99 584	12 299
MARÇO.....	3 019 548	2 903 383	110 176	5 989
ABRIL.....	2 769 400	2 643 905	107 881	17 614
MAIO.....	2 918 014	2 806 675	100 476	10 863
JUNHO.....	2 958 956	2 855 412	90 428	13 116
JULHO.....	3 058 146	2 938 415	90 031	29 700
AGOSTO.....	3 084 209	2 950 480	97 004	36 725
SETEMBRO.....	2 914 608	2 806 496	81 628	26 484
OUTUBRO.....	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2004

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL	26 359 712	26 358 032	1 680
JANEIRO	2 778 794	2 778 794	-
FEVEREIRO	2 636 573	2 636 573	-
MARÇO	3 045 499	3 045 499	-
ABRIL	2 764 035	2 762 355	1 680
MAIO	2 965 029	2 965 029	-
JUNHO	3 021 101	3 021 101	-
JULHO	3 071 319	3 071 319	-
AGOSTO	3 077 120	3 077 120	-
SETEMBRO	3 000 242	3 000 242	-
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2004**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	26 358 032	14 282 188	239 147	4 174 822	102 866	115 189	7 443 820
RONDÔNIA.....	X	X	-	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ.....	854 618	758 782	73 304	18 980	3 552	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-	-	-	X
MARANHÃO.....	X	X	-	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	X	X	X	X
RIO GRANDE DO NORTE...	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	281 419	439	3 562	277 418	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 358 883	1 034 671	78 236	132 888	1 132	5 060	106 896
ESPÍRITO SANTO.....	X	-	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	6 937 861	3 316 273	8 551	1 835 227	4 333	-	1 773 477
PARANÁ.....	2 148 520	1 329 281	-	135 171	729	19 257	664 082
SANTA CATARINA.....	219 338	155 876	-	50 161	-	-	13 301
RIO GRANDE DO SUL.....	3 807 447	1 383 969	1 781	540 211	87 772	90 706	1 703 008
MATO GROSSO DO SUL.....	3 039 359	1 656 133	-	-	-	-	1 383 226
MATO GROSSO.....	2 214 359	1 818 779	-	18 935	-	-	376 645
GOLÁS.....	2 436 398	1 490 292	-	97 794	-	-	848 312
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2004**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	26 163 486	25 113 813	887 918	161 755
RONDÔNIA.....	X	X	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	821 640	739 752	-	81 888
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUI.....	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	f	-
PERNAMBUCO.....	277 550	272 845	4 705	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 361 375	1 284 829	75 636	910
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	6 763 838	6 680 774	68 998	14 066
PARANÁ.....	2 141 197	1 754 101	346 049	41 047
SANTA CATARINA.....	217 475	210 949	6 526	-
RIO GRANDE DO SUL.....	3 840 970	3 452 966	386 004	2 000
MATO GROSSO DO SUL.....	3 034 709	3 014 455	-	20 254
MATO GROSSO.....	2 195 396	2 195 396	-	-
GOIÁS.....	2 436 455	2 436 455	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2004**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	26 359 712	26 358 032	1 680
RONDÔNIA.....	X	X	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	854 618	854 618	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	P -
CEARÁ.....	X	X	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	281 419	281 419	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	1 358 883	1 358 883	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	6 937 861	6 937 861	-
PARANÁ.....	2 150 200	2 148 520	1 680
SANTA CATARINA.....	219 338	219 338	-
RIO GRANDE DO SUL.....	3 807 447	3 807 447	-
MATO GROSSO DO SUL.....	3 039 359	3 039 359	-
MATO GROSSO.....	2 214 359	2 214 359	-
GOIÁS.....	2 436 398	2 436 398	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/FROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO